

IPTU de Itapevi permitirá desconto de 10% para pagamento em 2 vezes

A Prefeitura de Itapevi divulgou que, a partir da próxima semana, os proprietários de imóveis na cidade começarão a receber os carnês para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2023. De acordo com o cadastro municipal, o contribuinte de Itapevi terá um desconto de 10% para o pagamento em até 2 vezes, sendo que a primeira parcela vence no dia 13 de fevereiro, enquanto o segundo vencimento acontece em 12 de março.

Após o período de desconto, o contribuinte deve ser pagar as vias azuis do carnê; porém também é possível quitar o imposto em 10 parcelas, sem desconto, com o primeiro vencimento em 15 de março, por meio do pa-



Carnês começam a chegar às residências na próxima semana, segundo a Prefeitura

gamento mensal das vias brancas do talão. A última parcela vence no dia 15 de dezembro.

De acordo com números da Prefeitura, em 2023 o IPTU será cobrado de 50.902 imóveis, com arrecadação prevista de cerca de R\$ 83 milhões. O reajuste do valor em relação ao ano passado será de 6,47% seguindo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro de 2021 a novembro de 2022. Os dados são da Secretaria da Fazenda e Patrimônio do município.

SEGUNDA VIA

Caso o contribuinte tenha dificuldade no recebimento do carnê, pode obter a segunda via do

imposto é preciso acessar o site da Prefeitura (www.itapevi.sp.gov.br), na sequência às abas 'Cidadão', 'IPTU', 'Taxas e Certidões', e '2ª Vía Carnê', onde deve preencher o campo 'IPTU' com número de inscrição do imóvel, CNPJ ou CPF do proprietário, compromissos ou possessor, para em seguida selecionar o campo 'Exercício de 2023'.

Se o carnê não tiver o número do CNPF do contribuinte, isso significa que o cadastro deve estar desatualizado. Para regularizá-lo, é preciso entrar em contato com a Secretaria da Fazenda e Patrimônio de Itapevi pelo telefone 4143-8090 ou e-mail receita.ctmlob@itapevi.sp.gov.br.

Capital paulista recebe diversos eventos para comemorar seus 469 anos de fundação

Na próxima quarta-feira, dia 25 de janeiro, a cidade de São Paulo, Capital do Estado que tem o mesmo nome, celebra o aniversário de seus 469 anos de fundação. Com uma população de aproximadamente 12,4 milhões de habitantes, é a maior cidade do país e da América do Sul; e uma das maiores do mundo.

Fundada em 1554 como uma missão jesuítica alguns anos depois do descobrimento do Brasil pelos portugueses, São Paulo foi gradativamente ganhando espaços na geografia do país. No século XVII (17), as atividades econômicas da vila limitavam-se quase que exclusivamente à agricultura de subsistência. A produção e exportação de açúcar não tinham grande desenvolvimento. Não obstante, São Paulo permaneceu como um núcleo de povoamento pobre e isolado das áreas mais dinâmicas da colônia. Assim, já nas primeiras décadas do século, os paulistas começaram a organizar as bandeiras grandes expedições que partiram em direção aos sertões inexplorados da colônia, em busca de mão-de-obra indígena, pedras e metais preciosos. Em pouco tempo, os bandeirantes se tornaram os grandes responsáveis pela ampliação



O icônico prédio da Fiesp, na avenida Paulista, receberá diversas atrações culturais

dos limites das fronteiras da colônia.

Estrategicamente localizada diante os principais caminhos para o Interior e banhada pelo rio Tietê (cujo curso natural servia de caminho ao Interior da capitania e à atual região Centro-Oeste), São Paulo converteu-se no principal centro do movimento bandeirante, especialmente a partir da década de 1600. Foi da vila que partiram as históricas expedições de Fernão Dias Pais, Antônio Raposo Tavares, Domingos Jorge Velho e de Bartolomeu Bueno da Silva, entre outras.

Depois disso, vieram o ciclo do açúcar e pelo menos dois ciclos do café, que impulsionaram a agricultura, tornando o Estado no mais rico do país. A riqueza proveniente dos cafés e de uma indústria ainda incipiente sustentou a liderança paulista no movimento que motivou a proclamação da República do Brasil, em 1889.

CELEBRAÇÃO

Inúmeras entidades, governamentais ou não, vêm divulgando atividades e ações em razão do aniversário da Capital paulista.

Uma dessas programações, bastante extensa, caberá ao Centro Cultural Fiesp, cujo icônico prédio na avenida Paulista será tomado por espetáculos teatrais, multa



Fábio Caramuru, Vânia Bastos e Ronaldo Royel fazem apresentação musical na praça da Sé

música, histórias literárias e artes visuais que destacam a importância de São Paulo como um local das mais diferentes artes.

Dentre as principais atrações, Fabiana Cozza canta na própria quarta-feira, 25, às 20 horas, no Teatro do Sesi; mesmo espaço que ainda receberá, entre 26 de janeiro e 12 de fevereiro o espetáculo de artes cênicas "Carmem, a pequena grande notável", de quinta-feira a sábado das 20 horas e aos domingos às 19 horas.

Na Esplanada do prédio, no domingo, 29/1, às 14 horas, acontece outra intervenção musical, com a banda Epifilias. Aos sábados e domingos, de 28 de janeiro a 12 de fe-

vereiro, às 15 horas, o Teatro recebe a peça "A Pequena Semente do Tempo".

A Galeria de Arte Digital também tem programação especial do 21 a 25 de janeiro, das 19 às 6 horas; além da mostra de artes visuais "São Paulo Granulada", de 26 a 29 de janeiro, no mesmo horário.

O Centro Cultural Fiesp fica na avenida Paulista, 1313, Bela Vista. Os ingressos são gratuitos e as reservas para as apresentações da semana são disponibilizadas pela plataforma MeusSESP (<https://www.sesip.org.br/evnts>) todas as segundas-feiras, a partir das 8 horas.

Já o pianista e compositor Fábio Caramuru, inspirado pela beleza e diversidade de

sons da floresta brasileira, apresenta a cidade de São Paulo apresentando o espetáculo musical multimídia "EcoMúsica - Vozes da Natureza" na Catedral Metropolitana de São Paulo, na praça da Sé, às 16h30, dia 25 de janeiro. O concerto terá as participações da cantora Vânia Bastos e do violonista Ronaldo Royel, em um programa que une composições de Caramuru (Cigarra, Tangará, Sapu Cururu, entre outros), do músico e arranjador paulistano Eduardo Gudín (Na Paulista) e de Tom Jobim (como Dindi, Canta, Canta Mais e Chovendo na Roseira), em celebração ao 96º aniversário de nascimento do compositor (1927-1994). Cecília Luchesi assinou os efeitos especiais, enquanto Alline Alves é a responsável pela direção cênica.

Os ingressos têm preço sugerido de R\$ 2,00 ou podem ser trocados por um quilo de alimento não-percível, na Secretaria da Catedral. O valor obtido na bilheteria e os itens doados serão encaminhados para instituições apoiadas pelo Articuladosses.

De acordo com o artigo 10 da Lei Municipal nº 14.485, de 19 de julho de 2007, que consolida as datas comemorativas na Capital, o dia 25 de janeiro é considerado feriado no município de São Paulo.

ponto de vista

O reajuste do governador e o princípio da isonomia salarial

Artur Marques da Silva Filho

O reajuste de 50% dos vencimentos do governador do Estado de São Paulo, promulgado pela Assembleia Legislativa, precisa ser analisado sob vários aspectos e com muita atenção, com o critério de justiça. Em primeiro lugar, cabe lembrar que, embora tenha o maior orçamento dentre todas as unidades federativas, atrás apenas da União, o Tesouro paulista paga apenas o quarto e maior salário ao ocupante do cargo no Brasil, já considerando o novo valor.

O segundo ponto refere-se ao fato de que algumas carreiras de servidores concursados têm o seu teto de vencimentos proporcionalmente atrelado ao do chefe do Executivo. Assim, também serão beneficiadas, o que é positivo, depois de, em alguns casos, estarem com os salários congelados desde 2019. E são funções importantes no atendimento à sociedade, como policiais de trânsito das corporações Civil e Militar, auditores fiscais, professores das universidades públicas e procuradores.

A mais relevante questão, contudo, diz respeito à grande maioria do funcionalismo público paulista: a de respeito a algumas correções pontuais, segue

com seus vencimentos defasados há alguns anos, problema agravado pelo recrudescimento da inflação em 2022. Nesse aspecto, é pertinente uma inevitável ponderação: o reajuste de 50% do governador e seu efeito em cascata em algumas carreiras impedirão, em termos orçamentários, a necessária correção salarial de todo o funcionalismo? Se a resposta for não, está tudo certo.

Contudo, se o aumento do teto em pauta impedir a reposição do poder de compra da grande massa dos servidores já no exercício de 2023, então a medida terá sido mal concebida. Espero que, na avaliação da viabilidade fiscal do reajuste concedido, esteja contemplado todo o funcionalismo estadual. Baste-me em uma lógica de isonomia, considerando que os recursos orçamentários cabíveis para a rubrica "salário" sejam proporcionalmente divididos entre todos.

Nada inerte o aumento do governador e do teto, pois são vencimentos inerentes à elevada responsabilidade dos cargos em questão. Entretanto, tudo a favor da recomposição salarial dos professores da Educação Básica, dos contingentes da Polícia Civil e da Militar, dos profissionais da saúde e dos órgãos que cuidam das áreas social, trabalhista, exten-

so, institutos de pesquisa e tecnológicos, pousas-tempo e tantos outros serviços fundamentais para a população. Ou seja, o tratamento que será dado à grande massa salarial dos servidores paulistas no exercício fiscal de 2023 definir-se-á o índice do reajuste concedido ao cargo de governador e/ou não calibrado com precisão técnica e critério de equidade. Tomara que sim!

Artur Marques da Silva Filho é desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (APFESP)

ponto de vista

Congresso ineficaz de políticos revanchistas

Julio César Cardoso

Eu não vejo política sob o prisma político-partidário. Aliás, quem tem amor pelo país e deseja ver a nação forte, pujante e desenvolvida não pode ter lado político, mas aplaudir todas as iniciativas positivas, independentemente da origem partidária.

Como esperar que o Brasil seja um país de mistura mínima e tenha um Congresso voltado a aprovar projetos que atendam aos interesses sociais, se, por exemplo, há parlamentares que já decidiram ser críticos ou opositores mordazes ao governo eleito em 2022?

Onde fica o interesse maior do país em combater as desigualdades sociais, a corrupção, a falta de emprego, habitação, saneamento

básico e promover educação, sistema de saúde e segurança pública de qualidade, se parcela significativa de políticos já se declara contrário às propostas do novo governo?

A classe política brasileira é responsável pelo atraso do país por valorizar o interesse pessoal e a posição político-partidária em detrimento dos interesses maiores da nação. O Congresso Nacional há muito tempo falta dignidade de seus membros. A maioria se elige para cuidar de seus interesses e usufruir o cabide de emprego, enquanto as necessidades da nação são negligenciadas. Há políticos indecorosos e desleais que se elegem e depois interrompem o mandato para servir aos governos ou disputar novos pleitos, desrespeitando solenemente o eleitor, responsável por suas eleições, mas em período eleitoral vão pedir voto aos eleitores.

Temos um Congresso negligente, omissivo, que não vota as propostas necessárias ao país e fica melindrado quando o STE, por provocação de partes prejudicadas, decide sobre matéria que deveria ser apreciada no Congresso. Ora, a suposta politização e o ativismo do Judiciário são culpa exclusiva do Legislativo, que relaxa no seu dever constitucional. Agora, para aprovar fundo eleitoral de 5,7 bilhões de reais, orçamento secreto, PEC provisória e outros artigos para furar as regras fiscais, bem, ali, as exceções do Congresso são libérrimas algumas em encontrar soluções mágicas.

Tanta coisa precisa ser providenciada no Congresso. Em cada legislatura surgem novos congressistas, mas a Casa continua com os mesmos defeitos, ou seja, por exemplo: 1. Não se rejeita a quantidade de parlamentares; 2. Os gastos de gabinetes continuam exorbitantes; 3. As despesas com as benesses de parlamentares não são moralizadas; 4. Os esquivos constitucionais não são corrigidos; voto obrigatório; reeleição; senador suplente; mandato de oito anos no Senado; interrupção de mandato parlamentar para servir aos governos ou disputar novos pleitos; indicação dos ministros dos tribunais superiores (STF) pelo presidente da República, quando os tribunais deveriam ser preenchidos, automaticamente, apenas por membros do quadro de carreira da magistratura; STF atuando em matéria constitucional e infraconstitucional, quando deveria o tribunal somente tratar de assuntos de interpretação e aplicação da Constituição; 5. A moralidade dos gastos públicos não é corrigida pelo Congresso; 6. Lei 7.747/1986 e Decreto 6.381/2008, que tratam de medidas de segurança, inclusive os cassados, ferem os princípios da igualdade, razoabilidade, moralidade, justiça social e precisam ser impostas ou revogadas.

Julio César Cardoso é servidor federal aposentado estabelecido na cidade de Balneário Camboriú/SC

P2 PAGINAZERO

Atividades essenciais não representam, necessariamente, a criação do jornal ou de seus editores. Bem como aquelas definições como colaborações não possuem qualquer vínculo empregatício com a empresa.

Associação **FADJORB** **ABRABR J**

Associação Nacional de Jornalistas do Brasil

Associação Nacional de Jornalistas do Brasil

Associação Nacional de Jornalistas do Brasil

Rua Aurora Soares Barbosa, 193 - Campinas
Ossaco - SP - CEP 06023-010
Fone: (0XX11) 3683-4767
E-Mail: paginazerop@paginazerop.com.br
Home Page: www.paginazerop.com.br

Diretor e Editor: Marco Infante (18.867L)

Circulação: Ossaco, Carapicuíba, Barueri, (Inclusive Alphaville e Tamboré), Jandira, Itapevi, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba